



**24° ENANCIB**  
Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação  
Perspectivas Contemporâneas na Ciência da Informação  
• Vitória - ES • Ancib • PPGCI/UFES



## XXIV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – XXIV ENANCIB

ISSN 2177-3688

### GT 6 - Informação, Educação e Trabalho

#### PROMOÇÃO DO ACESSO À INFORMAÇÃO E AO CONHECIMENTO: ANÁLISE DO PROGRAMA DE EXTENSÃO UFCA ITINERANTE

#### *PROMOTION OF ACCESS TO INFORMATION AND KNOWLEDGE: ANALYSIS OF THE EXTENSION UFCA ITINERANT PROGRAM*

**Priscilla Régis Cunha de Queiroz** – Universidade Federal do Cariri (UFCA)

**Victoria Lopes Félix** – Universidade Federal do Cariri (UFCA)

**Fabiana Aparecida Lazzarin** – Universidade Federal do Cariri (UFCA)

**Maria Cleide Rodrigues Bernardino** – Universidade Federal do Cariri (UFCA)

**Jucieldo Ferreira Alexandre** – Universidade Federal do Cariri (UFCA)

#### **Modalidade: Trabalho Completo**

**Resumo:** O estudo em questão investiga o impacto do Programa de Extensão UFCA Itinerante, concentrando-se na ampliação do acesso à informação e do conhecimento no âmbito das ações do programa. O principal objetivo é analisar a abordagem inovadora do programa na disseminação de informações produzidas pela Universidade Federal do Cariri (UFCA), fortalecendo os vínculos entre a universidade e as comunidades locais. A metodologia adotada é documental, descritiva e explicativa, com abordagem qualitativa, adequada para examinar o impacto e eficácia do Programa UFCA Itinerante, explorando seus aspectos subjetivos e contribuindo para a compreensão dos mecanismos que sustentam seus resultados. Os resultados evidenciam que o Programa UFCA Itinerante exerce um papel fundamental na ampliação do acesso à informação e conhecimento para as comunidades locais. A abordagem inovadora do programa, por meio de diversos métodos e ferramentas, contribui para fortalecer os laços entre a universidade e a comunidade. A pesquisa ressalta a importância da extensão universitária como uma ferramenta para o desenvolvimento social e cultural das comunidades locais. O programa UFCA Itinerante, ao disseminar informações e conhecimentos, colabora para a formação de cidadãos mais conscientes e engajados na construção de uma sociedade mais justa e equitativa. Os resultados confirmam a relevância da extensão universitária na disseminação do conhecimento e da informação, destacando o compromisso das universidades brasileiras com o desenvolvimento social e cultural das comunidades locais, exemplificado pelo Programa UFCA Itinerante.

**Palavras-chave:** Informação; Extensão universitária; UFCA Itinerante.

**Abstract:** The study in question investigates the impact of the UFCA Itinerant Extension Program, focusing on expanding access to information and knowledge within the program's actions. The main objective is to analyze the innovative approach of the program in disseminating information produced

by Universidade Federal do Cariri (UFCA), strengthening the ties between the university and local communities. The methodology adopted is documental, descriptive and explanatory, with a qualitative approach, suitable for examining impact and effectiveness of the UFCA Itinerant Program, exploring its subjective aspects and contributing to understanding the mechanisms that support its results. The results show that the UFCA Itinerant Program plays a fundamental role in expanding access to information and knowledge for local communities. The Program's innovative approach, through various methods and tools, helps strengthen the connection between the university and the community. The research highlights the importance of university extension as a tool for the social and cultural development of local communities. The UFCA Itinerant Program, by disseminating information and knowledge, contributes to shaping more conscious and engaged citizens in building a fairer and more equitable society. The results confirm the relevance of university extension in disseminating knowledge and information, emphasizing Brazilian universities' commitment to the social and cultural development of local communities, as exemplified by the UFCA Itinerant Program.

**Keywords:** Information; University extension; UFCA Itinerant.

## **1 INTRODUÇÃO**

A concepção de extensão universitária no Brasil se relaciona historicamente com a política de ensino superior do país, influenciada por disputas ao longo do tempo. Segundo Batista e Kerbauy (2018), as primeiras ações universitárias no país não atendiam plenamente aos interesses do público. Inaugurada em 1912, a Universidade Livre de São Paulo foi pioneira em estabelecer relações sistemáticas com o público externo, promovendo conferências gratuitas. Essas iniciativas contribuíram para estreitar os laços entre a universidade e a sociedade. No entanto, como indica Batista e Kerbauy (2018), os grupos ligados ao ensino superior no Brasil não conseguiram inicialmente se aproximar dos interesses do público externo, refletindo a baixa oferta de cursos e temas abordados, que replicavam modelos estrangeiros de extensão universitária<sup>1</sup>.

Hoje, as universidades brasileiras valorizam cada vez mais a compreensão das demandas da sociedade. Nesse sentido, o estreitamento das relações entre universidade e escolas de ensino básico tem se mostrado um caminho bem-sucedido. Um exemplo disso é a Universidade Federal do Cariri (UFCA), que por meio da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), tem se dedicado à aproximação sistemática com as escolas da região do Cariri cearense a fim de conhecer seus interesses e apoiar o desenvolvimento de suas potencialidades.

---

<sup>1</sup> O movimento da Universidade Livre de São Paulo seguia o exemplo de universidades inglesas que incluíam ações educativas para setores populares (Batista; Kerbauy, 2018). O Manifesto de Córdoba, documento redigido por um grupo de estudantes da Universidade de Córdoba na Argentina em 21 de junho de 1918, também foi fundamental para a ampliação dos esforços extensionistas no Brasil ao afirmar a função social das universidades por meio da extensão.

A UFCA é uma instituição situada no Cariri, microrregião localizada no sul do Ceará, com fronteiras com os estados de Pernambuco, Paraíba e Piauí. Criada em 2013, a IES conta com cinco *campi*: Juazeiro do Norte, Crato, Barbalha, Brejo Santo e Icó. Trazendo em seu nome a identificação da região em que está situada, a UFCA escolheu como área de atuação prioritária os 29 municípios do Cariri e 1 município (Icó) da microrregião Centro-Sul.

Tendo em vista esse território de atuação vasto e populoso, com mais de 1 milhão de habitantes (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI, [2024], p. 7), um dos desafios da UFCA é como se fazer presente nos diferentes municípios. Os compromissos da universidade com o desenvolvimento sustentável da região, democratização da informação e conhecimento e aproximação com a sociedade, especialmente com escolas públicas, estão na base do Programa UFCA Itinerante, criado em 2018 pela Pró-Reitoria de Extensão. Esta pesquisa parte do seguinte questionamento: quais as contribuições do Programa UFCA Itinerante para a promoção da informação e do conhecimento no âmbito de sua abrangência?

Os procedimentos metodológicos se embasam em uma pesquisa documental, descritiva e explicativa, com abordagem qualitativa, de forma a examinar o impacto e eficácia do Programa UFCA Itinerante. A pesquisa documental, que se difere da pesquisa bibliográfica pela natureza das fontes, foi adequada pela disponibilização dos dados referente ao objeto pela PROEX, coadunando com Gil (2002, p. 45) ao definir como uma pesquisa que se vale de materiais que ainda não receberam “[...] um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa”. Para dar suporte a pesquisa documental, utilizamos a pesquisa descritiva que tem como “[...] objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis” (Gil, 2008, p. 27) e a pesquisa explicativa, que tem “[...] como preocupação central identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos” (Gil, 2008, p. 27). A natureza descritiva e explicativa da pesquisa justifica a necessidade de uma análise que considere as nuances e complexidades das informações coletadas.

Conforme Gil (2002, p. 133), “a análise qualitativa depende de muitos fatores, tais como a natureza dos dados coletados, a extensão da amostra, os instrumentos de pesquisa e os pressupostos teóricos que nortearam a investigação. Assim, a abordagem qualitativa se destaca neste estudo ao analisar o impacto e a eficácia do Programa UFCA Itinerante na ampliação do acesso à informação e ao conhecimento, considerando aspectos subjetivos

como inovação, inclusão e relevância social. Com base em dados coletados pela PROEX da UFCA, este estudo se concentra na análise específica do Programa UFCA Itinerante. Ao descrever as características do programa e seus impactos na comunidade, a pesquisa não se limita à superficialidade, mas busca explicar os resultados e identificar as relações entre as variáveis existentes. Desse modo, o estudo busca fornecer *insights* mais amplos sobre a natureza das ações de extensão, além de indicar o aprimoramento contínuo desse importante programa. Assim, a análise permite explorar em profundidade aspectos objetivos, contribuindo para a explicação dos resultados observados.

## 2 ACESSO À INFORMAÇÃO E AO CONHECIMENTO

Entendemos a informação a partir da reflexão de Lara (2020), como uma inscrição organizada e construção institucional e intencional, que é formulada de acordo com os objetivos específicos de forma a integrar sistemas informacionais. Para a autora, a informação, portanto, “[...] funciona como veículo para o conhecimento quando se expressa em linguagem que integra valores simbólicos e funcionais de modo a estabelecer vínculos de adesão permitindo, assim, a construção de sentidos” (Lara, 2007, p. 148). Trazer este entendimento para os estudos que englobam o fazer extensão universitária é compreender que o sentido é construído a partir das relações e espaços de diálogo entre a comunidade e a universidade.

O acesso à informação é um direito fundamental, previsto nos artigos 5º, 37 e 216 da Constituição Federal (Brasil, 1988) e, posteriormente, pela Lei nº 12.527 (Brasil, 2011), a chamada Lei de Acesso à Informação (LAI). Portanto, podemos apontar que o acesso à informação é uma premissa das sociedades democráticas. Neste sentido, quando abordamos o acesso à informação, sobretudo, em um contexto contemporâneo, é preciso trazer à tona todos os elementos que atravessam as sociedades hodiernamente, como conectividade, interculturalidade, intertextualidade, sem esquecer dos aspectos de exclusão e desigualdade social.

Em um cenário pós-industrial, nos anos 2000, surgem as discussões sobre a sociedade da informação, amparada na tecnologia e de viés dicotômico de dominação e emancipação. Essa dicotomia é abordada por Han (2015; 2017; 2020; 2022) e por Bauman (2001; 2007) sobre os rumos da sociedade e o comportamento da informação em tempos fluídos e de controle.

Barreto (2007, p. 14) conclui que “a sociedade da informação é uma utopia de realização tecnológica e a do conhecimento uma esperança de realização do saber”.

No contexto da sociedade do conhecimento, a Universidade é um espaço que visa contribuir para o avanço da ciência, da tecnologia, da arte e da cultura, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, atuando de forma contundente e de qualidade para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e igualitária. Ora se entendermos as nuances que envolvem os processos de exclusão e desigualdade, compreendemos também que o meio mais eficaz para se alcançar a missão da universidade é através da extensão, uma vez que esta dialoga de modo efetivo com a sociedade.

### **2.1 O Papel Da Extensão Para A Promoção Do Conhecimento**

A extensão universitária é parte do tripé das instituições de ensino superior brasileiro, como expresso na Constituição Federal do Brasil (Brasil, 1988), que retrata o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A extensão compreende um intercâmbio, em que a instituição de ensino superior e a sociedade constituem trocas de conhecimento, aprendizado e transformação social.

Ramos, Oliveira, Javarini e Pereira (2023) retratam o objetivo norteador da extensão como a transmissão do conhecimento construído no ambiente acadêmico para beneficiar a sociedade, dirigido aos objetivos específicos de promoção da cidadania, da qualidade de vida, da inclusão social, do aperfeiçoamento profissional, do desenvolvimento sustentável e da democratização do conhecimento científico e tecnológico.

Na busca desses objetivos, a universidade se estende à sociedade, levando seu conhecimento teórico e prático com a finalidade de contribuir para uma mudança social. Paralelamente, oportuniza experiências de diálogo perante múltiplos espaços da sociedade, permitindo trocas de saberes e conhecimentos.

A extensão proporciona à universidade uma caminhada de reciprocidade, que pode gerar respostas quanto às reais demandas e necessidades que só são expostas mediante o deslocamento: quando a universidade se dirige ao campo, saindo dos muros das instituições de ensino e se aproximando das comunidades (Duarte; Costa; Santos; Santos; Moraes, 2013).

A efetivação da transformação social ocorre na extensão universitária, mediante a execução das suas ações, caracterizadas por modalidades como exposto no quadro a seguir:

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB**  
**Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

**Quadro 1** - Tipologia da extensão universitária

<b>Modalidades</b>	<b>Descrição da modalidade</b>
<b>Programas</b>	Conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, oficinas, eventos, prestação de serviços), garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e cultura. Tem caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e longo prazo.
<b>Projetos</b>	Ação processual e contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado.
<b>Cursos e oficinas</b>	Conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico e/ou prático, presencial e/ou à distância, planejada e organizada de maneira sistemática, com carga horária definida, e processo de avaliação formal.
<b>Eventos</b>	Ações de extensão universitária que visem promover, mostrar e divulgar atividades de interesse técnico, social, científico e artístico aberto à comunidade externa e que podem ser realizadas por meio das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs).
<b>Prestação de serviços</b>	Realização de trabalho de natureza contratual oferecido pela comunidade acadêmica à comunidade externa incluindo assessorias, consultorias, cooperação interinstitucional, entre outros.

**Fonte:** Universidade Federal do Cariri (2023).

As ações de extensão possibilitam a promoção e democratização do conhecimento e da informação, impactando positivamente e contribuindo para a transformação social. Conforme a Política Nacional de Extensão Universitária (FORPROEX, 2012, p. 18):

A transformação da Extensão Universitária em um instrumento efetivo de mudança da universidade e da sociedade, em direção à justiça social e ao aprofundamento da democracia, caminha *pari passu* com o enfrentamento desses desafios e a busca das novas oportunidades que se descortinam no contexto internacional e na realidade brasileira.

Os benefícios da extensão configuram-se na democratização da informação e difusão dos conhecimentos como uma via dupla, um diálogo científico/técnico promovido por ações universitárias com comunidades, escolas, associações, empresas, indústrias, hospitais e diversos outros espaços (Ralin Neto; Porto; Conceição, 2020).

Destaca Breglia e Gusmão (1986, p. 9): a informação é um bem comum, agente de “integração, democratização, igualdade”, mantém-se “ligada aos direitos humanos, à cidadania, à libertação e ao respeito à dignidade pessoal”. As instituições de ensino superior, por meio da extensão universitária, podem ser agentes ativos na democratização da informação e do conhecimento.

## 2.2 Programa De Extensão UFCA Itinerante

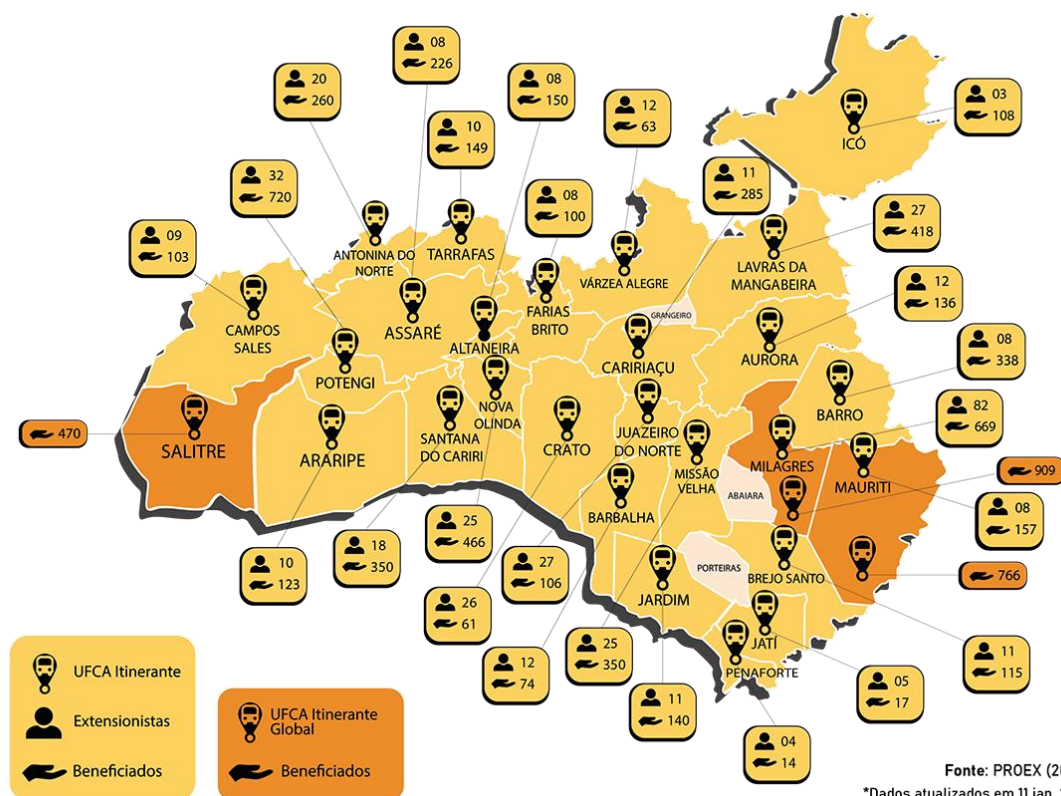
Com o objetivo de disseminar o conhecimento, via descentralização das atividades de extensão promovidas pela Universidade Federal do Cariri nos municípios Crato-Juazeiro do Norte-Barbalha (Crajuubar), foi criado pela Pró-Reitoria de Extensão (Proex/UFCA) o programa UFCA Itinerante, no ano de 2018, na perspectiva de levar a extensão universitária para os 29 municípios da região do Cariri cearense. O programa UFCA Itinerante acontece de duas formas:

- a) **UFCA Itinerante nas Escolas:** são selecionados, via edital, 6 projetos de extensão da UFCA que se revezam no período de quatro (4) meses, visitando municípios distintos, executando suas ações em escolas selecionadas em diálogos com os gestores municipais e coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação (CREDE) sediadas no Cariri cearense;
- b) **UFCA Itinerante Global:** ocorre no final de cada ano, em um município selecionado, com atividades propostas pelas Pró-Reitorias de Cultura (Procult), Extensão (Proex), Pesquisa (PRPI) e Graduação (Prograd), que se candidatam via chamada pública e são selecionadas de acordo com as demandas e necessidades do município que sedia a edição.

A seleção dos municípios busca atender prioritariamente os de menor Índice de Desenvolvimento Humanos (IDH). Sua concretização é realizada mediante articulação com os gestores municipais para uma efetiva aproximação entre a universidade e sociedade caririense.

Desde 2018, o programa supracitado vem visitando os municípios da região do Cariri cearense, compartilhando conhecimento e aprendendo no diálogo com a comunidade. Entre 2018 e 2024, ocorreram ações do Programa UFCA Itinerante em 93,1% dos municípios caririenses, como exposto no mapa (Figura 1).

Figura 1 - Mapa UFCA Itinerante



Fonte: Universidade Federal do Cariri (2024<sup>2</sup>).

Nos seus anos de execução, a UFCA Itinerante levou a extensão universitária para 27 municípios, dos 29 que compõem a região do Cariri cearense, e ao município de Icó, que entrou na rota do programa por ser sede de um dos *campi* da universidade, transformando a realidade da região.

Em 2024, a UFCA, por meio da PROEX, abriu inscrições para projetos de extensão no programa UFCA Itinerante. O público-alvo do edital eram os docentes da UFCA em efetivo exercício. O objetivo da chamada aberta era apresentar propostas para ações de extensão presenciais voltadas a estudantes do Ensino Fundamental II e Ensino Médio da Rede Pública em municípios selecionados pela PROEX<sup>3</sup>.

Conforme apreciado nos termos da chamada para a participação no programa UFCA Itinerante, destaca-se a importância de estimular a participação dos estudantes da UFCA em

<sup>2</sup> Disponível em: [ufca.edu.br/academico/extensao/ufca-itinerante/](https://ufca.edu.br/academico/extensao/ufca-itinerante/). Acesso em: 08 jul. 2024. O município de Porteiras foi visitado pelo programa UFCA Itinerante nas Escolas, na edição de 2024. Mas não aparece no Mapa da UFCA Itinerante exposto na figura 1.

<sup>3</sup> Disponível em: [https://documentos.ufca.edu.br/wp-folder/wp-content/uploads/2023/12/Edital-08.2023.PROEX\\_.pdf](https://documentos.ufca.edu.br/wp-folder/wp-content/uploads/2023/12/Edital-08.2023.PROEX_.pdf). Acesso em: 14 jul. 2024.

ações de extensão, afirmando promover a formação técnica associada à competência política e social. Os focos da ação são: atuar para o desenvolvimento sustentável e a dinâmica cultural do Cariri; fortalecer a contribuição da UFCA para o desenvolvimento econômico e social do território; e fomentar a transformação social através da interiorização das ações de extensão e cultura. Os estudantes universitários ligados às ações de extensão do programa UFCA Itinerante são mobilizados, principalmente, para serem protagonistas de sua própria formação, desenvolverem habilidades e competências para atuação na sociedade e contribuírem para a transformação social do Cariri.

A ação se baseia em uma lógica de engajamento mútuo, em que a UFCA, composta por discentes, servidores e a comunidade externa se beneficia de forma interdependente. A UFCA oferece aos estudantes a oportunidade de desenvolverem suas habilidades e competências, através da participação em projetos de extensão, enquanto estes, contribuem para o desenvolvimento sustentável e a transformação social do Cariri. Tais direcionamentos apontam para a superação de uma visão de extensão relacionada ao assistencialismo.

Um último desdobramento da internalização de uma lógica de engajamento mútuo é a íntima relação entre os objetivos do programa e o desenvolvimento institucional da UFCA, através do alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFCA, contribuindo para o fortalecimento da contribuição da instituição para o fomento econômico e social do território do Cariri, por meio da interiorização das ações de extensão e cultura.

Como indica Moreira (2024), a atuação em extensão se restringe em suas possibilidades quando é realizada unicamente visando atingir metas quantitativas para a instituição e ao oferecer assistência, sem contemplar uma análise aprofundada das disparidades presentes na organização da sociedade, sem um comprometimento efetivo com a mudança e a melhoria da realidade. A visão assistencialista compreendia a extensão como uma forma de caridade, onde a universidade doava conhecimento e serviços à comunidade, sem esperar nada em troca. A nova perspectiva, como exemplificada nos objetivos do Programa UFCA Itinerante, reconhece a interdependência entre a universidade e a comunidade, e valoriza o papel ativo dos estudantes no processo de aprendizagem e transformação social. A estreita conexão entre os propósitos do programa e o PDI da UFCA evidencia, portanto, o engajamento da universidade com a extensão como um pilar fundamental para o seu progresso. Isso implica que as iniciativas de extensão não operam de forma independente, mas sim estão incorporadas à estratégia global da instituição de ensino

superior, assegurando assim uma maior consistência, relevância e durabilidade para os projetos desenvolvidos.

### 3 DISCUSSÃO E ANÁLISE

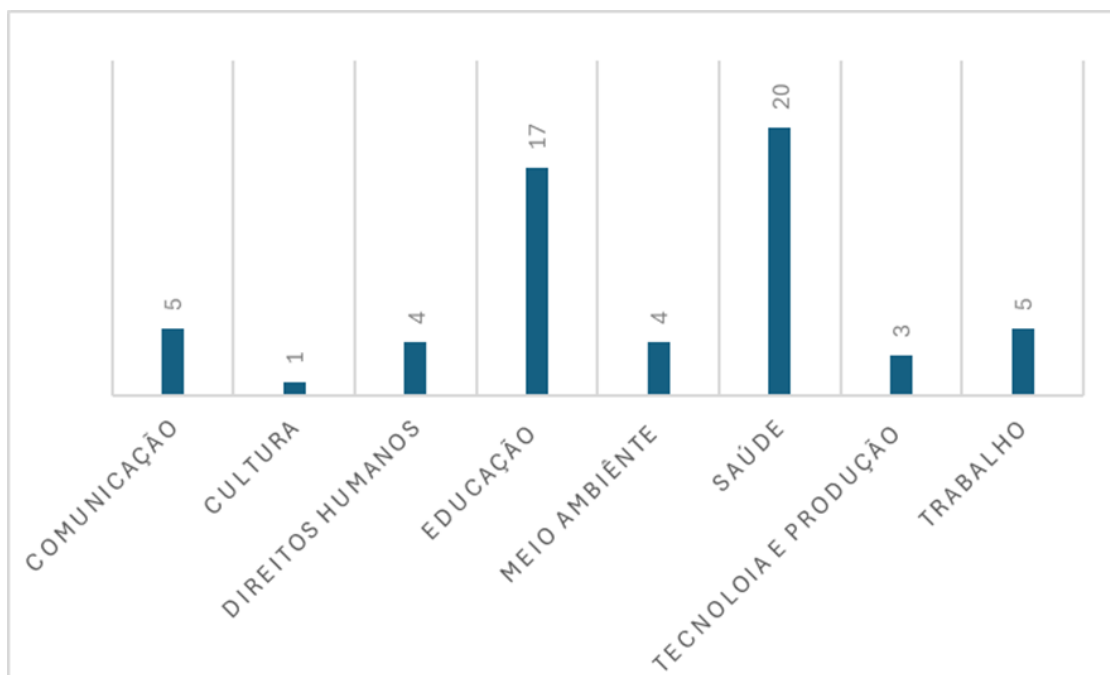
Ponderado o que determinou as discussões iniciais que trouxeram à baila este estudo, com a provocação sobre o papel da extensão para a promoção do conhecimento, respaldados no programa 'UFCA Itinerante', aprez elucidar juntamente com Mendes, Minglelli e De Mari (2023, p. 4 ) a relevância destas análises para a Ciência da Informação:

Mesmo com as possibilidades de intervenção social impactante e transformadora nas comunidades externas às universidades, a extensão universitária ainda tem presença inexpressível nas comunidades empobrecidas com grande vulnerabilidade social. Inclusive a Ciência da Informação [grifo nosso], que apresenta historicamente, participação significativa com [...], estabelece inoperância [...] por não provocar impactos significativos às comunidades empobrecidas. A veracidade desta afirmação perpassa pela ausência de publicações específicas nas plataformas mais utilizadas para busca de produção científica no Brasil, como a Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI). Entre os anos de 2017 e 2021 foram publicados apenas onze artigos com temáticas sobre a extensão universitária realizados na comunidade de periferia [...]. A pequena quantidade de publicação na ciência da informação sobre a temática extensão universitária em comunidade em situação de vulnerabilidade social, provoca interrogação [...]

Deste modo, olhar e analisar nuances sobre a extensão universitária no âmbito da Ciência da Informação, no maior encontro científico do país, não se refere apenas a ter uma conversão com abordagens inovadoras sobre disseminação de informação, o que já seria de suma relevância; mas, acima de tudo, trata-se de fortalecer vínculos da Ciência da Informação com as comunidades locais, considerando a sua relação com sociedades vulneráveis.

Com base nestes pressupostos é que a coleta e análise dos dados aconteceu entre 2018 a 2023, momentos distintos, a fim de compreender, analisar e trazer alguns diagnósticos sobre a relevância e importância da extensão universitária para a disseminação de informação: a) levantamento de projetos de extensão realizados por meio do Programa UFCA Itinerante, por área temática (onde, o que, como); b) informações disseminadas para e com os estudantes da educação básica da rede pública (o que; como); e c) cronograma (quando; o que; onde/como).

**Gráfico 1** - Projetos de Extensão por Áreas temáticas da UFCA Itinerante nas Escolas



**Fonte:** Universidade Federal do Cariri (2024).

Desde a sua implementação no ano de 2018, o programa UFCA Itinerante nas escolas levou a 27 municípios do Cariri cearense e ao município de Icó, 59 ações de extensão. Foram compartilhados 7.843 benefícios aos membros das comunidades que integram a educação básica da rede pública caririense.

Partindo de uma perspectiva micro, verifica-se que as áreas da Saúde, com o equivalente a 33,3%, e da Educação, com 28,3%, representam a maioria dos projetos realizados pela UFCA Itinerante. Alguns fatores podem ser inferidos para justificar estes dados. As diretrizes curriculares da área da Saúde têm ao longo dos anos se aproximado de um currículo menos conteudista e mais prático, voltado para o humano, na busca por uma medicina humanista. Já os cursos da área da educação, principalmente as licenciaturas, têm em sua estrutura, fundamentalmente, uma abordagem que prioriza componentes curriculares centrados na justiça, igualdade, equidade e políticas públicas, bem como o acesso à informação. Portanto, tais elementos dialogam com a prática extensionista, explicando o engajamento das áreas de Saúde e Educação no programa da UFCA Itinerante.

Tanto as informações do gráfico quanto os dados complementares – tal como os depoimentos dos alunos que participaram das ações da UFCA Itinerante – foram compilados a partir da revista “UFCA Itinerante: trajetórias e vivências”, que expõe a memória das ações realizadas ao longo do projeto, abrangendo os anos de 2018-2023. Esses dados destacam a

diversidade de áreas do conhecimento envolvidas na ação, indicando a participação efetiva de discentes e docentes de diferentes áreas da UFCA em plena interação com o público beneficiado, promovendo um maior acesso ao conhecimento e à informação gerada na universidade.

À *priori*, observando tais dados, é possível perceber a disseminação da informação tornada pública, bem como a produção de conhecimentos gerados ou organizados por uma instituição (Lara; Conti, 2003), afastando-se do individualismo e voltando-se ao respeito ao indivíduo e ao bem coletivo. Salvaguardando os princípios de uma educação comprometida com o bem social, chega-se ao resultado de uma prática extensionista que se aproxima de forma concreta da disseminação de informação, ao criar condições de familiaridade com este construto.

No que tange à UFCA Itinerante Global foram 102 atividades desenvolvidas ao longo dos anos supramencionados, obtendo aproximadamente 7.816 benefícios compartilhados, baseados em informações e conhecimentos claros, precisos e produtivos.

Disseminar a informação com qualidade envolve as condições citadas por Teixeira Filho (2000, p. 57):

[...] qualidade de informação se traduz em integridade, acuracidade e completude. A integridade indica o nível de qualidade em que os dados são mantidos na fonte. A acuracidade indica o nível de qualidade com que os dados da fonte representam a realidade. A completude indica o quanto, de todos os dados necessários para atender a demanda do negócio, está presente na fonte.

Assim, pode-se concluir que a qualidade da disseminação de informação produzida pelas ações extensionistas, particularmente, da UFCA Itinerante, atende todas as condições expostas por Teixeira Filho (2000).

Neste cenário, a partir dos dados expostos até aqui, o programa UFCA Itinerante abrangeu ações nas oito áreas temáticas da extensão, estimulando a apreensão, a apropriação e a constituição de novos conhecimentos, em uma dinâmica que envolveu a pesquisa científica-acadêmica e os saberes das comunidades envolvidas. Através de diferentes intervenções, nas diversas áreas do conhecimento - como Ciências Sociais, Humanas, Exatas, Biológicas e Tecnológicas -, o programa ampliou o acesso à informação. A interdisciplinaridade, presente na intersecção dessas áreas, permitiu uma abordagem mais

completa e integrada na promoção da aprendizagem, beneficiando diretamente a comunidade e a UFCA.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atuação da Universidade Federal do Cariri por meio do programa UFCA Itinerante evidencia a relevância da interação dialógica entre a academia e a comunidade, possibilitando a disseminação do conhecimento e da informação, bem como o fortalecimento dos laços sociais e o desenvolvimento sustentável da região do Cariri cearense. Ao apreciar o impacto do Programa UFCA Itinerante, é possível constatar o quão positiva é a aproximação entre a universidade e as escolas públicas, resultando em benefícios tangíveis em 27 municípios do Cariri cearense, que tiveram acesso a ações, oficinas, palestras e espetáculos que abordam os mais diversos temas de relevância social. Dessa forma, reafirma-se a importância da extensão universitária como um pilar essencial das instituições de ensino superior no Brasil. Assim, cumpre-se o papel de democratizar o acesso ao conhecimento e contribuir ativamente para o desenvolvimento social e cultural das comunidades em que está inserida. O Programa UFCA Itinerante representa um modelo inspirador de como a educação pode ser um agente transformador na construção de um futuro mais inclusivo e participativo para todos.

Por fim, convidamos à reflexão e ao engajamento em pesquisas que abordem a extensão universitária, visando não apenas ampliar o conhecimento sobre o tema, mas também fortalecer o compromisso da academia com o desenvolvimento social e cultural das comunidades. A pesquisa nesses campos certamente abrirá novos horizontes de compreensão e atuação.

#### REFERÊNCIAS

BARRETO, Aldo de Albuquerque. Uma história da ciência da informação. *In*: TOUTAIN, Lídia Maria Batista Brandão. (org.). **Para entender a ciência da informação**. Salvador: EDUFBA, 2007. p. 13-34.

BATISTA, Zenilde Nunes; KERBAUY, Maria Teresa Micely. A gênese da extensão universitária brasileira no contexto de formação do ensino superior. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 13, n. 3, 916-930, 2018. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/11178>. Acesso em: 06 fev. 2025.

BAUMAN, Zygmunt. **A modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB**  
**Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

BAUMAN, Zygmunt. **Vidas para consumo: a transformação das pessoas em mercadoria**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 2016. 496 p.

BRASIL. **Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011**. Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 2011. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm). Acesso em: 06 fev. 2025.

BREGLIA, Vera Lúcia Alves; GUSMÃO, Heloísa Rios. A informação como fator de democratização. **Revista Bibliotecon**, Brasília, v. 14, n. 1, p. 9-25, jan./jun. 1986. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/rbbsb/article/view/41660>. Acesso em: 06 fev. 2025.

DUARTE, Emeide Nóbrega; COSTA, Luciana Ferreira da; SANTOS, Edilene Toscano Galdino dos; SANTOS, Janiele Lopes dos; MORAES, Fabíola Mota de. Comportamento e Competência em Informação: uma experiência de extensão universitária. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 18, n. 1, p. 553-575, jan./jun. 2013. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/859>. Acesso em: 06 fev. 2025.

FORPROEX. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus: Fórum de Pró-reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileira, 2012.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HAN, Byung-Chul. **Infocracia: digitalização e a crise da democracia**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2022.

HAN, Byung-Chul. **Psicopolítica: o neoliberalismo e as novas técnicas de poder**. Belo Horizonte: Ayiné, 2020.

HAN, Byung-Chul. **Sociedade da transparência**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

HAN, Byung-Chul. **Sociedade do cansaço**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

LARA, Marilda Lopes Ginez de. A construção da informação no universo da linguagem na contemporaneidade. *In*: LARA, Marilda Lopes Ginez de; FUJINO, Asa; NORONHA, Deisy Pires. (org.). **Informação e contemporaneidade: perspectivas**. Recife: Nectar, 2007. p. 148-162.

LARA, Marilda Lopes Ginez de; CONTI, Vivaldo Luiz. Disseminação da informação e usuários. **São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, v. 17, p. 26-34, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/spp/a/r5ZQ4WRBQFYLXcQjkg4gjxj/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 06 fev. 2025.

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB**  
**Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

MENDES, Edson Luiz; MINGHELLI, Marcelo; DE MARI, Cezar Luiz. A extensão universitária na Ciência da Informação: uma abordagem crítico participativa. **RDBCI**, Campinas, v. 21, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rdbci/a/j8GjgMShcKMZHTJcNkCkYfwK/>. Acesso em: 06 fev. 2025.

MOREIRA, Júlio da Silveira. Extensão Universitária entre o Assistencialismo e o Compromisso com o Povo. **Revista Fragmentos de Cultura** - Revista Interdisciplinar de Ciências Humanas, Goiânia, v. 24, n. 8, p. 25–30, 2024. DOI: 10.18224/frag.v24i8.3628. Disponível em: <https://seer.pucgoias.edu.br/index.php/fragmentos/article/view/3628>. Acesso em: 12 jul. 2024.

RALIN NETO, Raimundo; PORTO, Cristiane de Magalhães; CONCEIÇÃO, Verônica Alves dos Santos. As redes sociotécnicas no processo de difusão científica: a democratização do conhecimento. **Interfaces Científicas**, Aracaju, v. 10, n. 2, p. 154 - 164, 2020. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/8673>. Acesso em: 06 fev. 2025.

RAMOS, Alessandro Coutinho; OLIVEIRA, Elizabethe da Silva Galvês; JAVARINI, Maria Aparecida; PEREIRA, Gesiane Silveira. **A Extensão Universitária: impacto, transformação e desafios**. Vila Velha: Universidade Vila Velha, 2023.

TEIXEIRA FILHO, Jaime. **Gerenciando o conhecimento**. Rio de Janeiro: SENAC, 2000.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI. Conselho Universitário. **Resolução nº 186, de 30 de novembro de 2023**. Aprova o Regulamento das atividades de extensão universitária no âmbito da Universidade Federal do Cariri. Juazeiro do Norte: Conselho Universitário, 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI. Pró-Reitoria de Extensão. **UFCA Itinerante: trajetória e vivências**. Juazeiro do Norte: UFCA, [2024].